

Destinatários:

Comissões, GABSG, GABPAR, SAR

72 - Sumário da Síntese semanal da atualidade europeia (período de 01 a 05/03/2021):

1. DIMENSÃO PARLAMENTAR DA PPUE2021 - CONFERÊNCIA SOBRE A PESC/PCSD	1
2. COMISSÃO EUROPEIA PILAR EUROPEU DOS DIREITOS SOCIAIS	3
3. CONFERÊNCIA SOBRE O FUTURO DA EUROPA: DECLARAÇÃO CONJUNTA	3
4. COMISSÃO - REGRAS ORÇAMENTAIS FACE À PANDEMIA DE COVID-19	4
5. REUNIÕES DAS COMISSÕES DO PE	4
Comissão FEMM	4
Comissão ECON	4
Comissão BUDG	4
Comissão LIBE	5
6. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE	5
Reunião informal dos Ministros do Turismo	5
Videoconferência informal dos ministros da Saúde	5
Videoconferência informal de Ministros do Comércio	6
7. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA	6
Parlamento Europeu	6
Comissão Europeia	6
Conselho da União Europeia	6

1. DIMENSÃO PARLAMENTAR DA PPUE2021 - CONFERÊNCIA SOBRE A PESC/PCSD¹

Nos dias 3 e 4 de março de 2021, no âmbito da [dimensão parlamentar da Presidência portuguesa](#) do Conselho da União Europeia (UE), realizou-se a [Conferência Interparlamentar sobre a Política Externa e de Segurança Comum e a Política Comum de Segurança e Defesa \(CIP PESC/PCSD\)](#). Os temas na agenda eram os seguintes²:

- i) a [Defesa da Europa: Cooperação entre a UE-NATO e a Bússola Estratégica](#),
- ii) debate com o [Alto-Representante da UE para os Negócios Estrangeiros e Política de Segurança, Josep Borrell](#);
- iii) [estratégia da União para o continente Africano](#).

A Conferência foi [aberta pelo Senhor Presidente da Assembleia da República, Eduardo Ferro Rodrigues](#), e iniciou-se com um **debate com o Secretário-Geral da NATO, Jens Stoltenberg**, que enfatizou na sua [intervenção](#) que “*A união da Europa não pode substituir a união transatlântica e a UE não consegue defender a Europa sozinha. (...) Não é apenas uma questão de dinheiro, mas também de geografia: a Islândia e a Noruega, no norte, são portas para o Ártico, a Turquia, no sul, tem fronteiras com a Síria e com o Iraque e, a oeste, os Estados Unidos, o Canadá e o Reino Unido ligam os dois lados do Atlântico.*” Além disso, sublinhou que “*mais de*



90% dos habitantes da UE vivem em Estados-Membros da NATO mas que a UE só fornece 20% dos gastos em defesa”.

Concluiu, referindo que “*se começarmos a enfraquecer o laço e a dar a perceção de que podemos defender a Europa sem a América do Norte e sem os Aliados que não fazem parte da UE, então não estaremos apenas a enfraquecer o laço transatlântico e a NATO, mas também a dividir a Europa.*”

No período de debate, destacamos os seguintes pontos:

- a cooperação com os **EUA** como aliança fundamental e estratégica;
- o investimento na **bússola estratégica** para cooperação entre a UE e NATO;
- a cooperação na área da **segurança marítima** e os desafios que representam a **Turquia, China e Rússia**, bem como a necessidade de criar novas alianças e parceiros estratégicos.

A **Sessão I: Defendendo a Europa – cooperação entre a UE e NATO e Bússola Estratégica** contou com a presença do *Ministro da Defesa de Portugal, João Cravinho*, o *Secretário-Geral Adjunto do Serviço Europeu de Ação Externa, Charles Fries*, e a *Diretora Adjunta do Instituto de Estudos de Segurança da União Europeia, Florence Gaub*. Temas debatidos:

- a importância da **bússola estratégica e da Nova Estratégia da NATO**;
- a gestão de crises;
- o reforço das capacidades de defesa europeia, **sem duplicação com a NATO**;

¹ Ponto elaborado com o apoio de Elodie Rocha, assessora da Comissão de Assuntos Europeus.

² Os vídeos de todas as sessões estão disponíveis [aqui](#).

- o **papel dos Parlamentos nacionais** nesta área;
- a resposta necessária às **ameaças híbridas e desinformação**;
- a **estabilidade na UE** e relação com a sua vizinhança próxima.

Na **Sessão II: Debate com o Alto Representante, Josep Borrell**, este referiu-se à situação de pandemia vivida, ao **multilateralismo** na área das vacinas e à utilização da **COVAX**; renovação da parceria com a **nova administração americana**; novas alianças com diversas organizações; autonomia estratégica e a bússola estratégica para que a UE seja um melhor prestador de segurança; reforço da **resiliência** e desenvolvimento das capacidades civis e militares; a relação com **China, Rússia e Irão**; a estratégia para **África**. A discussão subsequente focou:

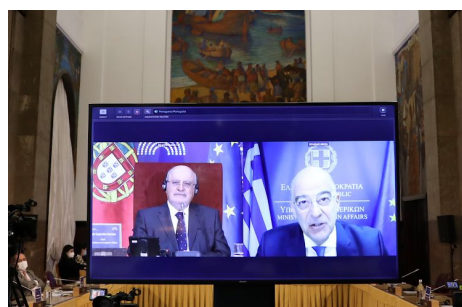


- a **autonomia estratégica**, reforço de indústria e dos fundos para mobilidade militar, bem como importância da cooperação estruturada permanente;
- os **desafios da vizinhança europeia** (Mediterrâneo e Balcãs ocidentais);
- os **desafios na área dos direitos humanos** e o papel que a UE pode desempenhar;
- as relações da UE com os **EUA, China, Rússia, Irão, Índia e Venezuela**;
- acesso global aos cuidados de saúde e **vacinas**;
- o combate à desinformação, e os desafios das migrações e relação com a Turquia;
- a relação da UE com o **Reino Unido, com o Mercosul e a situação na Bielorrússia**.
- as questões relativas às sanções e a importância do multilateralismo.

Finalmente, na **Sessão III: Uma estratégia abrangente da UE para África**, entrevistaram *Jutta Urpilainen, Comissária Europeia para as Parcerias Internacionais, Francisco André, Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Carlos Lopes, Alto Representante da União Africana para as Parcerias com a UE pós-2020, e Rita Laranjinha, Diretora para África do SEAE*. Principais destaques:

- a importância da **parceria renovada da UE com África**, e cooperação setorial;
- a situação de pandemia, estratégia de vacinação para África e infraestruturas de saúde;
- as **transições climática, tecnológica e demográfica** em África, necessidades de investimento e a **importância da garantia de acesso à educação**;
- a importância do **Acordo de Cotonu** e da realização da **Cimeira UE-África**;

Como é tradicional, os 7 Parlamentos nacionais que compõem o **GrupoMed** (*Chipre, Espanha, França, Grécia, Itália, Malta e Portugal*) reuniram, no dia 3 de março, para discutir a situação da sua região no âmbito da CIP PESD/PCSD, com a presença do MNE da Grécia, [Nikos Dendias](#), e com o Diretor do Serviço Europeu de Ação Externa, Carl Hallergard.



Finalmente, os [co-Presidentes desta reunião](#) (AR e PE) elaboraram uma [Declaração Conjunta no âmbito desta Conferência Interparlamentar](#).

2. COMISSÃO EUROPEIA | PILAR EUROPEU DOS DIREITOS SOCIAIS

A Comissão Europeia apresentou esta semana [o plano de ação sobre o Pilar Europeu dos Direitos Sociais](#), uma das [prioridades da Presidência portuguesa do Conselho da UE](#) e que será um dos temas centrais da **Cimeira Social a realizar no Porto, em maio**. A Comissão considera que este é o momento de a Europa atualizar o seu modelo social e demonstrar que consegue reagir com êxito às transformações decorrentes da evolução social, tecnológica e económica e das consequências socioeconómicas da pandemia.

São estabelecidos **três grandes objetivos** para a UE, que devem ser alcançados até **2030**:

- i) Pelo menos **78 % da população** entre os **20 e os 64** anos deverão ter **emprego**;
- ii) Pelo menos **60 % de todos os adultos** deverão participar anualmente em ações de **formação**;
- iii) O número de pessoas em risco de pobreza ou exclusão social deverá **diminuir pelo menos 15 milhões**.

Além disto, a Comissão apresentou também uma [medida concreta ao abrigo do princípio 4 do pilar](#): uma [recomendação sobre um apoio ativo e eficaz ao emprego na sequência da crise da COVID-19 \(EASE\)](#), que fornece aos Estados-Membros orientações concretas sobre as medidas estratégicas para garantir uma **transição gradual entre as medidas de emergência** destinadas a manter os postos de trabalho no contexto da crise atual e **as novas medidas necessárias para uma recuperação geradora de emprego**.

Estas [novas medidas](#) devem incluir três elementos:

- 1) **incentivos à contratação** e apoio ao **empreendedorismo**;
- 2) oportunidades de **melhoria de competências e de requalificação**;
- 3) maior **apoio dos serviços de emprego**: disponibilidade de fundos da UE - Mecanismo de Recuperação e Resiliência e do Fundo Social Europeu Mais.

Ainda nesta semana, e em conjunto com este plano de ação sobre o Pilar, a Comissão adotou uma [proposta de diretiva relativa à transparência salarial \(princípio 2\)](#) e [uma nova estratégia sobre os direitos das pessoas com deficiência 2021-2030 \(princípio 17\)](#). As próximas ações da UE em 2021 incluirão a Garantia Europeia para a Infância, um novo quadro estratégico da UE para a saúde e segurança no trabalho, e uma iniciativa para melhorar as condições de trabalho das pessoas que trabalham através de plataformas digitais. O [plano de ação sobre o Pilar](#) baseia-se numa [consulta pública alargada](#).

3. CONFERÊNCIA SOBRE O FUTURO DA EUROPA: DECLARAÇÃO CONJUNTA

A Presidência portuguesa do Conselho alcançou um acordo sobre a Declaração Conjunta (Conselho, PE e Comissão) relativa à Conferência sobre o Futuro da Europa. A Conferência de Líderes do PE [aprovou esta semana a sua posição](#). Por conseguinte, **os líderes das três instituições (António Costa, David Sassoli e Ursula von der Leyen)** assinarão essa **declaração** na próxima semana, à margem da Plenária do PE.

De notar que a AR, através da **Comissão de Assuntos Europeus**, será **observadora no Comité Executivo desta Conferência**, enquanto membro da troika presidencial da COSAC

(Conferência dos Órgãos Especializados em Assuntos da União dos Paramentos da União Europeia). O *Politico* disponibiliza uma [análise do que esperar desta Conferência](#).

4. COMISSÃO - REGRAS ORÇAMENTAIS FACE À PANDEMIA DE COVID-19

A Comissão Europeia apresentou uma [comunicação que fornece aos Estados-Membros orientações gerais sobre a condução da política orçamental nos próximos tempos](#), estabelecendo [princípios orientadores](#) e descrevendo as considerações da Comissão quanto à questão de **desativar ou manter ativada a cláusula de derrogação geral** do Pacto de Estabilidade e Crescimento (PEC). Além disso, inclui indicações gerais sobre a política orçamental global a médio prazo, incluindo as implicações do Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR) para a política orçamental.

A Comissão visa assegurar uma **resposta política coordenada e coerente à atual crise**, através de políticas orçamentais credíveis que atenuem as consequências a curto prazo da pandemia, sem pôr em causa a sustentabilidade orçamental a médio prazo. Assim, a política orçamental deve permanecer **flexível e adaptativa**, advertindo-se contra uma retirada prematura do apoio orçamental, que deverá ser mantido este ano e no próximo.

Em março de 2020, a Comissão propôs a [ativação da cláusula de derrogação geral do PEC](#) e esta Comunicação expõe as considerações sobre a forma como deve ser tomada uma decisão futura sobre a desativação ou a continuação da ativação dessa cláusula em 2022: no quadro de uma **avaliação global do estado da economia com base em critérios quantitativos**, sendo o principal o nível de atividade económica na UE ou na área do euro, em comparação com os níveis anteriores à crise (final de 2019). Por conseguinte, as atuais indicações preliminares sugerem que a cláusula de derrogação geral **deve continuar a ser aplicada em 2022 e ser desativada a partir de 2023**.

5. REUNIÕES DAS COMISSÕES DO PE

Comissão FEMM

A [Comissão dos Direitos das Mulheres e da Igualdade dos Géneros](#) promoveu, no dia 4 de março, uma reunião interparlamentar com os Paramentos nacionais, no âmbito do [Dia Internacional da Mulher 2021, intitulada «We are strong: women leading the fight against COVID-19»](#). A Assembleia da República participou nesta reunião, através de uma **delegação da Subcomissão para a Igualdade e Não Discriminação**, composta pelas *Senhoras Deputadas Lina Lopes (PSD), Sandra Cunha (BE), Elza Pais (BE) e Alma Rivera (PCP)*, encontrando-se a sua gravação [disponível](#) para visualização.

Comissão ECON

A [Comissão dos Assuntos Económicos e Monetários](#) realizou, no dia 4 de março, um [Diálogo Económico sobre o Pacote Orçamental do Semestre Europeu de 2021](#) com Valdis Dombrovskis, Vice-Presidente Executivo da Comissão Europeia, e com o Comissário para a Economia, Paolo Gentiloni, tendo sido também abordada a resposta da política orçamental à crise COVID-19.

Comissão BUDG

A [Comissão de Orçamentos](#) discutiu, também no dia 4 de março, as novas disposições sobre **Recursos Próprios na UE**, na sequência da adoção do QFPI 2021-2027. O debate centrou-se particularmente na introdução de [novos recursos próprios](#), tais como a **matéria coletável**

comum consolidada do imposto sobre as sociedades, a extensão do regime de comércio de licenças de emissão e a taxa sobre resíduos de embalagens plásticas não recicladas.

Comissão LIBE

Demos nota na [Síntese n.º 71](#) do início dos trabalhos do Grupo de Trabalho do PE para o Escrutínio da Frontex. Esta semana, o **Grupo de Trabalho** reuniu com o Diretor Executivo da Agência, Fabrice Leggeri, e com a Comissária Ylva Johansson.

O Diretor Executivo comprometeu-se a proporcionar [total transparência sobre as atividades da sua Agência](#), procurando colmatar as deficiências o mais rapidamente possível, no que se refere sobretudo aos sistemas de notificação de incidentes e à contratação de pessoal dedicado à proteção dos direitos fundamentais. Garantiu não haver fundamento para as acusações de repulsão ou violação dos direitos dos migrantes e que essa informação constará do [relatório](#) do Conselho da Administração, apresentado a 5 de março. A Comissária [lamentou](#) o atraso dos relatórios da Frontex sobre o assunto e deu nota do trabalho a desenvolver para clarificação de alguns aspetos jurídicos.

Comissão INGE

Os membros da [Comissão Especial sobre a Ingerência Estrangeira em Todos os Processos Democráticos na União Europeia, incluindo a Desinformação](#) questionaram, no dia 1 de março, o Alto Representante [Josep Borrell](#) sobre a **capacidade da UE para responder a ameaças híbridas e combater a desinformação, sobretudo provenientes da Rússia e China**. Os deputados pediram medidas concretas contra as campanhas de desinformação russas, sobretudo no que se refere à estratégia de vacinação da UE, apelando à cooperação internacional em matéria de sanções e sublinhando que o apoio dos meios de comunicação social independentes deve ser parte integrante da política externa da UE, sobretudo em países como a Bielorrússia. O Alto Representante referiu que, neste momento, a UE não dispõe de recursos suficientes para contrariar os mecanismos de desinformação de atores como a Rússia e a China.

6. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE

Reunião informal dos Ministros do Turismo

Os Ministros do Turismo [reuniram](#) no dia 1 de março, tendo concluído que o foco estratégico na **recuperação** do setor passa pela **digitalização**, a **mobilidade**, assim como pela **sustentabilidade**, e que é necessário reforçar a coordenação entre os Estados-Membros em matérias com impacto no setor do turismo e em setores associados, como a circulação de pessoas e a saúde (com enfoque no certificado de saúde e aplicação do viajante). Foi ainda [discutido](#) o **apoio financeiro ao setor** e o **contributo que o turismo pode e deve dar para a recuperação da Europa**, e que deve ficar expresso nos respetivos Planos de Recuperação e Resiliência, bem como o **futuro do setor e a sua agenda 2030-2050**.

Videoconferência informal dos ministros da Saúde

[Reuniram](#) também no dia 1 de março e [discutiram](#) o surgimento de **novas variantes do Sars-CoV-2** e a importância de uma **nova abordagem na testagem**, assim como a necessidade de acelerar, em conjunto, o alinhamento entre a resposta da ciência e a resposta da indústria, no sentido de os contratos celebrados pela Comissão poderem ser cumpridos, garantindo a **implementação dos Planos Nacionais de Vacinação** o mais rapidamente possível.

Videoconferência informal de Ministros do Comércio

Os ministros procederam, no dia 2 de março, a uma [troca de pontos de vista](#) sobre a [comunicação da Comissão relativa à Revisão da Política Comercial](#), cujo objetivo se centra em apoiar a recuperação da economia da UE, de acordo com os objetivos ecológicos e digitais, definir regras mundiais para uma globalização mais sustentável e mais justa e aumentar a capacidade da UE para prosseguir os seus interesses e fazer valer os seus direitos de forma autónoma, resultando assim num **equilíbrio entre a necessidade de aumentar a autonomia estratégica da Europa e de a manter aberta ao mundo**. Este [debate](#) entre os ministros permitirá à Presidência portuguesa preparar conclusões do Conselho, tendo em vista a sua adoção antes do final de junho.

7. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

Parlamento Europeu

A próxima semana será dedicada à [sessão plenária do PE](#), com os seguintes destaques³:

- [Conferência sobre o Futuro da Europa: assinatura da declaração conjunta](#)
- [Dia Internacional da Mulher](#): com um discurso da primeira-ministra da Nova Zelândia, Jacinda Ardern
- Adoção do [InvestEU para investimentos estratégicos e inovadores](#)
- Debate e votação do [novo programa de saúde europeu](#)
- Debate sobre a implementação do [Pilar Europeu dos Direitos Sociais](#)
- Debate sobre a [taxa sobre CO2 nas importações para aumentar ambição climática global](#)
- [COVID-19: Parlamento pede planos de recuperação focados na política social](#)
- [Parlamento adota posição sobre novas regras para controlo das pescas na UE](#)

Comissão Europeia

A [próxima reunião](#) do Colégio será no dia [9 de março](#), com destaque para a **apresentação das metas digitais da UE para 2030 (Europe's Digital Decade: 2030 Digital Targets)**.

Conselho da União Europeia

A Presidência portuguesa disponibiliza o [calendário de eventos](#), destacando-se:

- 11.03: [Videoconferência informal dos Ministros da Justiça](#);
- 12.03: [Videoconferência informal dos Ministros dos Assuntos Internos](#).

Bruxelas | 5 de março de 2021

Para mais informações: Bruno Dias Pinheiro | +32 493 39 99 73

(com Catarina Ribeiro Lopes, Secretariado da COSAC e apoio da equipa da Comissão de Assuntos Europeus)

Pode consultar as Sínteses anteriores [aqui](#) (ARNet) ou [aqui](#).

³ Fonte: Serviço de Imprensa do PE.